

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
COORDENAÇÃO DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL**

JULHO/2022

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA

José Itamar Feitosa

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Patrícia Ferreira Motta Café

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADORA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Kátia Andréa Lobo Leite

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – Julho de 2022

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 04/08/2022

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 05/08/2022

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 09/08/2022

Equipe Técnica

Éder Silva Souza

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de julho de 2022, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.792,2 milhões em valores correntes, o que corresponde ao aumento nominal de 9,5% e decréscimo real de 0,6%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	jul/22 (a)	jul/21 (b)	jul/2021 pelo INPC/IBGE (c)	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em jul/2022
				(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	934.246	869.729	957.778	+64.517	+7,4%	-23.532	-2,5%	52,13%
ISS	232.902	187.066	206.004	+45.837	+24,5%	+26.898	+13,1%	13,00%
IRRF	315.926	284.760	313.589	+31.165	+10,9%	+2.337	+0,7%	17,63%
IPVA	99.476	50.275	55.365	+49.201	+97,9%	+44.111	+79,7%	5,55%
IPTU	101.900	131.284	144.575	-29.383	-22,4%	-42.674	-29,5%	5,69%
ITBI	44.249	55.804	61.454	-11.555	-20,7%	-17.205	-28,0%	2,47%
ITCD	19.063	19.128	21.064	-65	-0,3%	-2.001	-9,5%	1,06%
TAXAS	37.244	37.625	41.434	-380	-1,0%	-4.189	-10,1%	2,08%
OUTROS IMPOSTOS (1)	7.218	1.049	1.155	+6.169	+588,1%	+6.063	+524,8%	0,40%
Total da Arrecadação	1.792.225	1.636.719	1.802.417	155.506	+9,5%	- 10.192	-0,6%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 09/08/2022.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de julho de 2022

Na comparação da arrecadação de julho de 2022 com julho de 2021, observaram-se aumentos reais no **IPVA** (+R\$ 44,1 milhões), **ISS** (+R\$ 26,9 milhões) e **Outros Impostos** (+R\$ 6,0 milhões); e quedas reais no **IPTU** (-R\$ 42,7 milhões), **ICMS** (-R\$ 23,5 milhões) e **ITBI** (-R\$ 17,2 milhões).

As variações das receitas do IPVA e do IPTU estão associadas às mudanças dos calendários de vencimento desses impostos em 2022, o que impactou na sazonalidade das respectivas arrecadações.

No acumulado de janeiro a julho de 2022, a arrecadação tributária somou R\$ 12.670,9 milhões em valores correntes, o que representou aumento nominal de 10,6% e queda real de 0,7% em relação a igual período de 2021.

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2022 (até julho)	2021 (até julho)	2022 pelo INPC/IBGE	2021 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2022
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	6.180.551	5.478.818	6.258.454	6.178.438	+701.733	+12,8%	+80.016	+1,3%	48,79%
ISS	1.458.080	1.231.022	1.476.401	1.387.918	+227.058	+18,4%	+88.483	+6,4%	11,51%
IRRF	2.080.614	1.908.954	2.104.515	2.152.926	+171.660	+9,0%	-48.411	-2,2%	16,41%
IPVA	1.196.973	1.087.549	1.219.317	1.235.383	+109.424	+10,1%	-16.066	-1,3%	9,51%
IPTU	914.335	942.457	918.384	1.055.272	-28.122	-3,0%	-136.887	-13,0%	7,16%
ITBI	315.025	396.096	318.847	446.308	-81.071	-20,5%	-127.460	-28,6%	2,49%
ITCD	171.901	124.363	173.823	140.052	+47.538	+38,2%	+33.771	+24,1%	1,36%
TAXAS	332.464	284.588	335.865	320.052	+47.875	+16,8%	+15.813	+4,9%	2,62%
OUTROS IMPOSTOS (1)	20.919	5.750	20.910	6.455	+15.169	+263,8%	+14.456	+224,0%	0,16%
Total da Arrecadação	12.670.861	11.459.597	12.826.518	12.922.802	+1.211.264	+10,6%	-96.284	-0,7%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 09/08/2022.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de janeiro a julho de 2022

Na comparação da arrecadação de janeiro a julho de 2022 com o mesmo período de 2021 verificaram-se acréscimos reais no **ISS** (+R\$ 88,5 milhões), **ICMS** (+R\$ 80,0 milhões) e **ITCD** (+R\$ 33,8 milhões); e decréscimos reais no **IPTU** (-R\$ 136,9 milhões), **ITBI** (-R\$ 127,5 milhões), e **IRRF** (-R\$ 48,4 milhões).

O desempenho das arrecadações do ICMS e do ISS advém das variações dos preços e do nível real da atividade econômica. Por sua vez, o comportamento da receita do IPTU em 2022 reflete a mudança do calendário de vencimento do imposto em 2022, enquanto o resultado da receita do ITBI reflete a redução da alíquota do imposto durante o primeiro trimestre do ano.

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de julho/2022**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 132,4 milhões (+8,0%), sobretudo em função dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 203,2 milhões), **IPVA** (+R\$ 39,8 milhões) e **ISS** (+R\$ 37,4 milhões). Os desvios negativos foram observados no **IRRF** (-R\$

79,8 milhões), **IPU** (-R\$ 33,3 milhões), **TAXAS** (-R\$ 21,1 milhões) e **ITBI** (-R\$ 18,7 milhões).

- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 25,0 milhões (+1,4%), sendo os principais desvios positivos observados para o **ICMS** (+R\$ 59,6 milhões) e o **ISS** (+R\$ 29,4 milhões). Os principais desvios negativos ocorreram no **IPU** (-R\$ 48,6 milhões) e **ITBI** (-R\$ 15,5 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 51,2 milhões (+2,9%), decorrente principalmente dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 79,6 milhões) e **ISS** (+R\$ 36,5 milhões). Desvios negativos foram verificados no **IPU** (-R\$ 30,0 milhões), **IPVA** (-R\$ 22,0 milhões) e **IRRF** (-R\$ 11,1 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - JULHO 2022

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	731.032	874.681	854.680	934.246	203.214	59.565	79.565
ISS	195.551	203.471	196.445	232.902	37.351	29.432	36.457
IRRF	395.767	306.950	327.016	315.926	(79.841)	8.975	(11.090)
IPVA	59.652	108.972	121.439	99.476	39.825	(9.496)	(21.963)
IPU	135.243	150.516	131.877	101.900	(33.342)	(48.615)	(29.976)
ITBI	62.992	59.784	42.007	44.249	(18.743)	(15.535)	2.242
ITCD	20.374	23.019	24.245	19.063	(1.311)	(3.956)	(5.182)
TAXAS	58.365	38.695	42.764	37.244	(21.121)	(1.451)	(5.519)
OUTROS IMPOSTOS (1)	817	1.124	546	7.218	6.402	6.095	6.673
TOTAL DA ARRECAÇÃO	1.659.791	1.767.212	1.741.018	1.792.225	132.434	25.013	51.207

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.061/2022 (LOA); Processo SEI nº 00040-00046092/2021-68 (Programação Financeira); Coordenação de Previsão e Análise Fiscal/SUAPOF/SEAE/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No acumulado de 2022 até julho, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 1.146,0 milhões (+9,9%), principalmente em razão dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 1.074,2 milhões) e **ISS** (+R\$ 107,7 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da prevista em R\$ 411,0 milhões (+3,4%), por conta principalmente dos desvios positivos observados no **ICMS** (+R\$ 148,7 milhões), **ITBI** (+R\$ 73,4 milhões) e **ISS** (+R\$ 65,7 milhões).

- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 517,8 milhões (+4,3%), sobretudo em razão dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 260,3 milhões), **ISS** (+R\$ 102,4 milhões) e **TAXAS** (+R\$ 93,4 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A JULHO - 2022

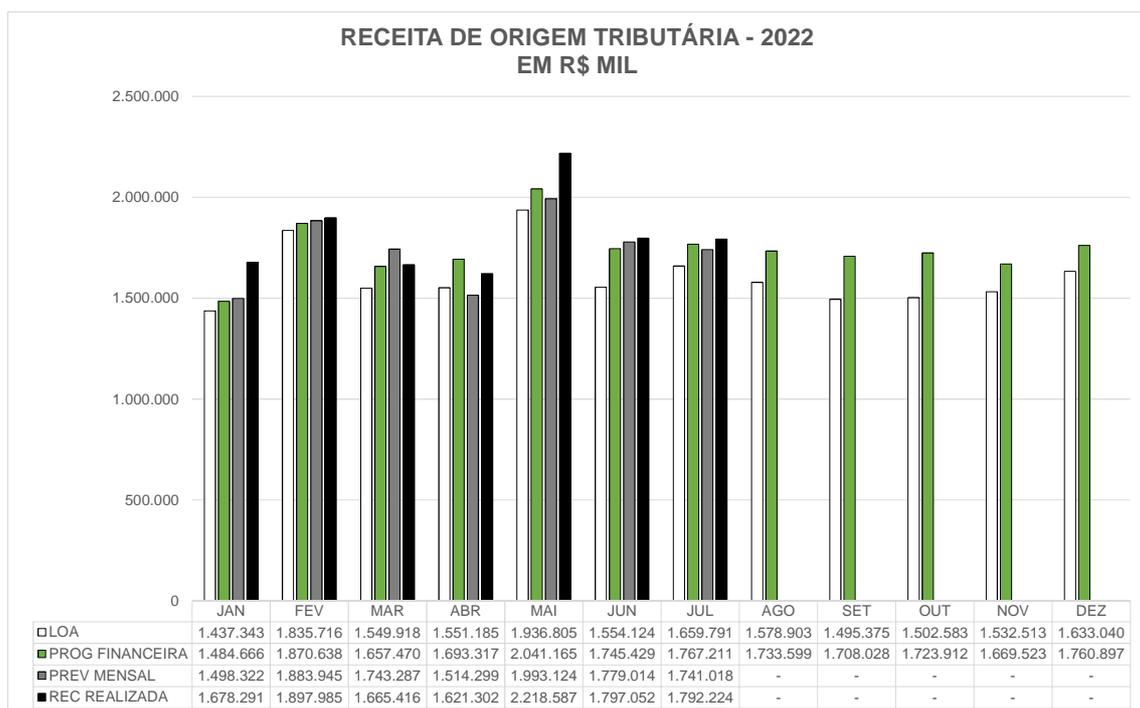
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	5.106.320	6.031.867	5.920.217	6.180.551	1.074.231	148.683	260.333
ISS	1.350.426	1.392.356	1.355.664	1.458.080	107.655	65.725	102.416
IRRF	2.173.429	2.057.709	2.119.120	2.080.614	(92.815)	22.905	(38.506)
IPVA	1.159.098	1.179.595	1.203.023	1.196.973	37.875	17.379	(6.050)
IPTU	1.018.476	896.736	891.113	914.335	(104.142)	17.599	23.222
ITBI	254.213	241.675	282.858	315.025	60.812	73.350	32.167
ITCD	116.501	134.186	138.079	171.901	55.400	37.714	33.822
TAXAS	340.706	319.615	239.056	332.464	(8.242)	12.849	93.408
OUTROS IMPOSTOS (1)	5.717	6.160	3.882	20.919	15.202	14.758	17.037
TOTAL DA ARRECAÇÃO	11.524.886	12.259.898	12.153.012	12.670.861	1.145.975	410.963	517.849

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.061/2022 (LOA); Processo SEI nº 00040-00046092/2021-68 (Programação Financeira);

Coordenação de Previsão e Análise Fiscal/SUAPOF/SEAE/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

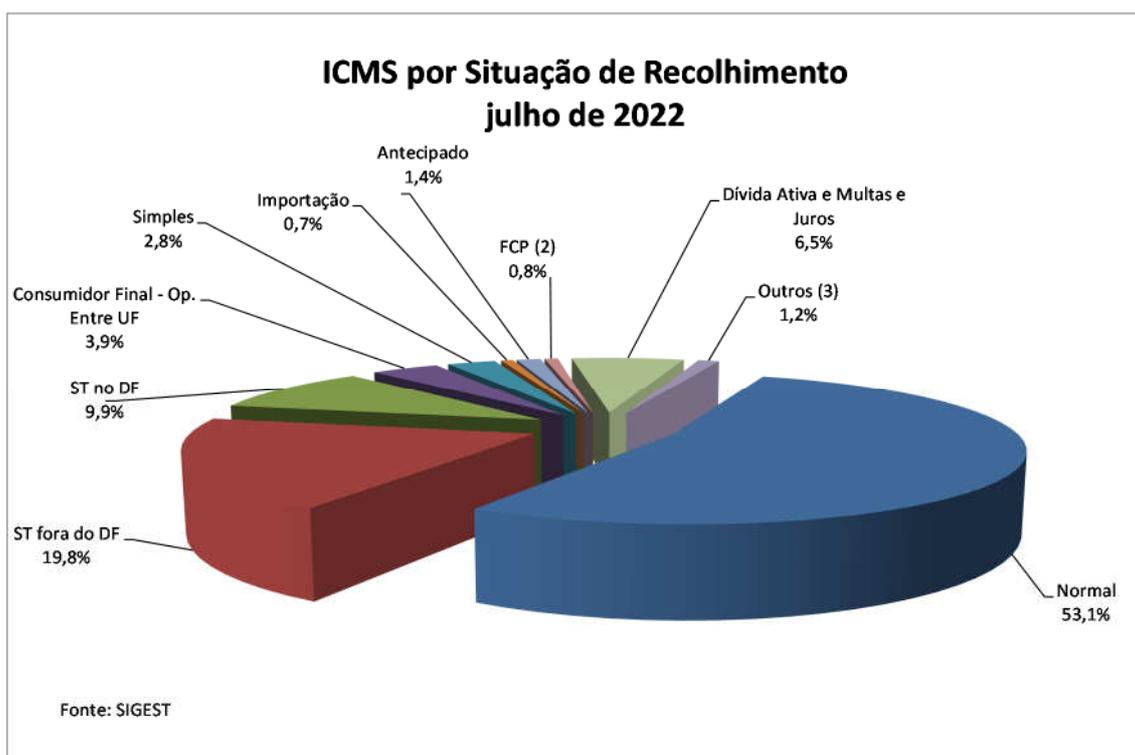


III. ARRECADAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por modalidade de recolhimento tem como fonte o sistema SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1.1 ICMS por origem de recolhimento

Decompondo a arrecadação do ICMS por situação de recolhimento em julho de 2022, constata-se a maior participação do regime normal de tributação, com 53,1%, no total da receita do imposto, seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 19,8% e 9,9% respectivamente, perfazendo no conjunto 82,8% da receita total do imposto.



Destaques de julho de 2022

Na comparação da arrecadação de julho de 2022 com julho de 2021 observaram-se ganhos reais nos regimes de tributação **Normal** (+R\$ 70,9 milhões), **Dívida Ativa e Multa e Juros** (+R\$ 41,2 milhões) e **Antecipado** (+R\$ 4,1 milhões). Por outro lado, ocorreram quedas reais na **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 61,1 milhões), **FCP - Fundo de Combate e Erradicação da**

Pobreza (-R\$ 31,5 milhões), **Substituição Tributária no DF** (-R\$ 23,3 milhões) e **Simplex** (-R\$ 5,5 milhões).

O decréscimo observado no simples resultou da comparação com base superior em 2021, impactada pelos efeitos do Decreto nº 41.940/2021 que prorrogou o vencimento do imposto de abril para julho de 2021 em função da pandemia.

ICMS: ARRECAÇÃO POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (julho/22)
	Julho/22	2022 (até julho)	Julho/21	2021 (até julho)	Julho/22 /Julho/21	2022/ 2021	
Normal	498.157	3.418.423	427.272	2.861.780	16,6%	19,5%	53,1%
ST fora do DF	186.362	1.289.650	247.473	1.602.995	-24,7%	-19,5%	19,8%
ST no DF	93.262	685.611	116.575	690.057	-20,0%	-0,6%	9,9%
Consumidor Final - Op. Entre UF	36.549	218.073	42.594	368.562	-14,2%	-40,8%	3,9%
Simplex	26.055	176.162	31.582	136.574	-17,5%	29,0%	2,8%
Importação	6.379	59.251	5.352	38.214	19,2%	55,1%	0,7%
Antecipado	13.018	58.643	8.880	63.437	46,6%	-7,6%	1,4%
FCP (2)	7.227	49.464	38.690	75.260	-81,3%	-34,3%	0,8%
Dívida Ativa e Multas e Juros	60.733	204.796	19.497	208.851	211,5%	-1,9%	6,5%
Outros (3)	11.271	84.234	12.364	126.920	-8,8%	-33,6%	1,2%
Total da Arrecadação	939.013	6.244.308	950.280	6.172.648	-1,2%	1,2%	100,0%

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

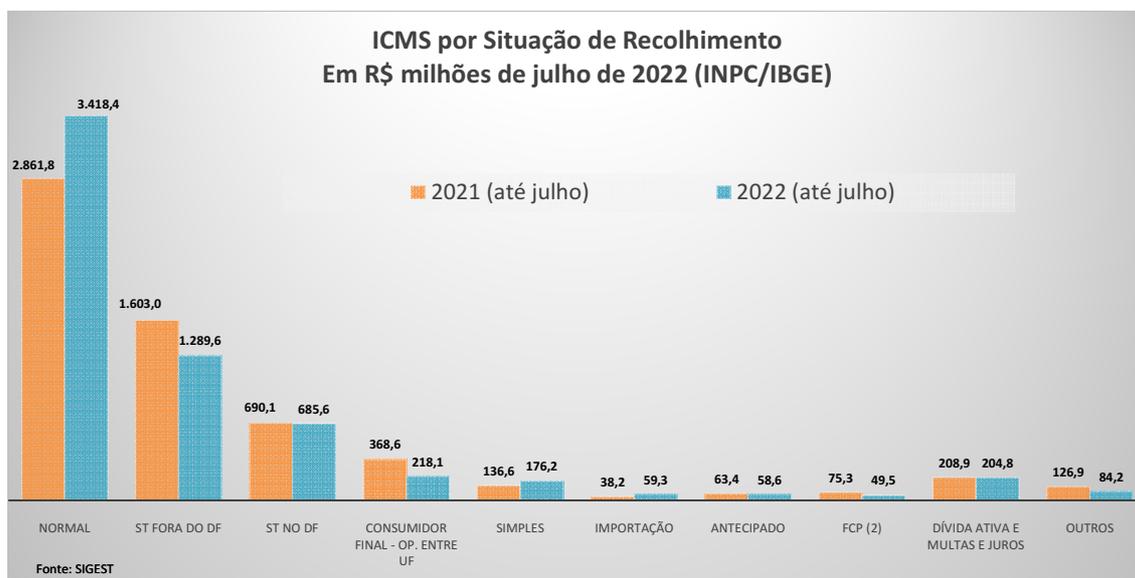
(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



Destaques de janeiro a julho de 2022

Na comparação da arrecadação acumulada até julho de 2022 com o mesmo período do ano anterior, verificaram-se acréscimos reais nas

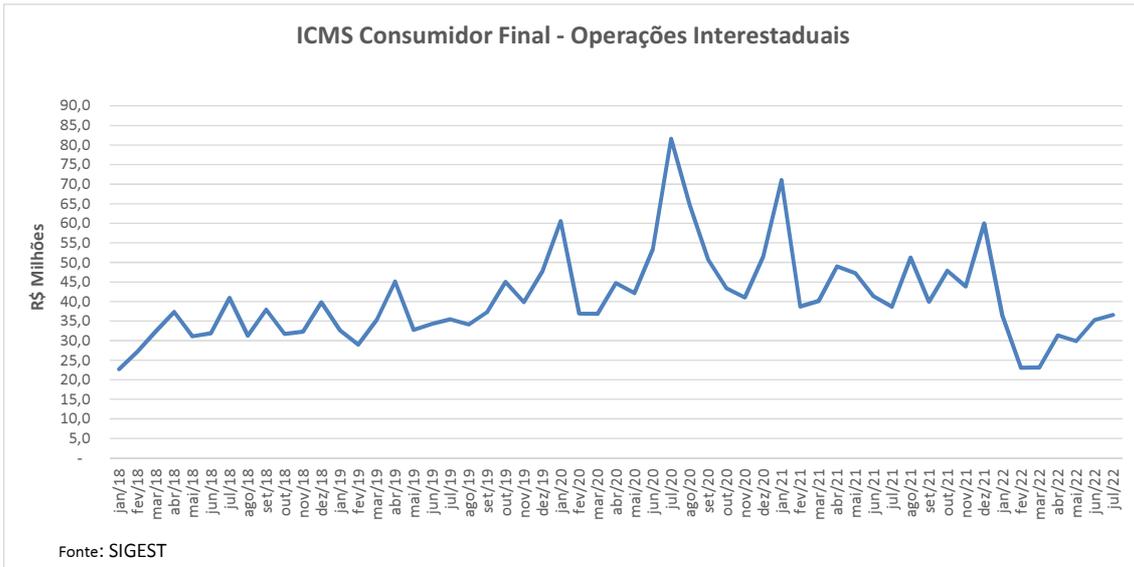
modalidades **Normal** (+R\$ 556,6 milhões), **Simplex** (+39,6 milhões) e **Importação** (+R\$ 21,0 milhões). Os decréscimos ocorreram sobretudo na **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 313,3 milhões) e em **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (-R\$ 150,5 milhões).



Consumidor Final – Operações Interestaduais

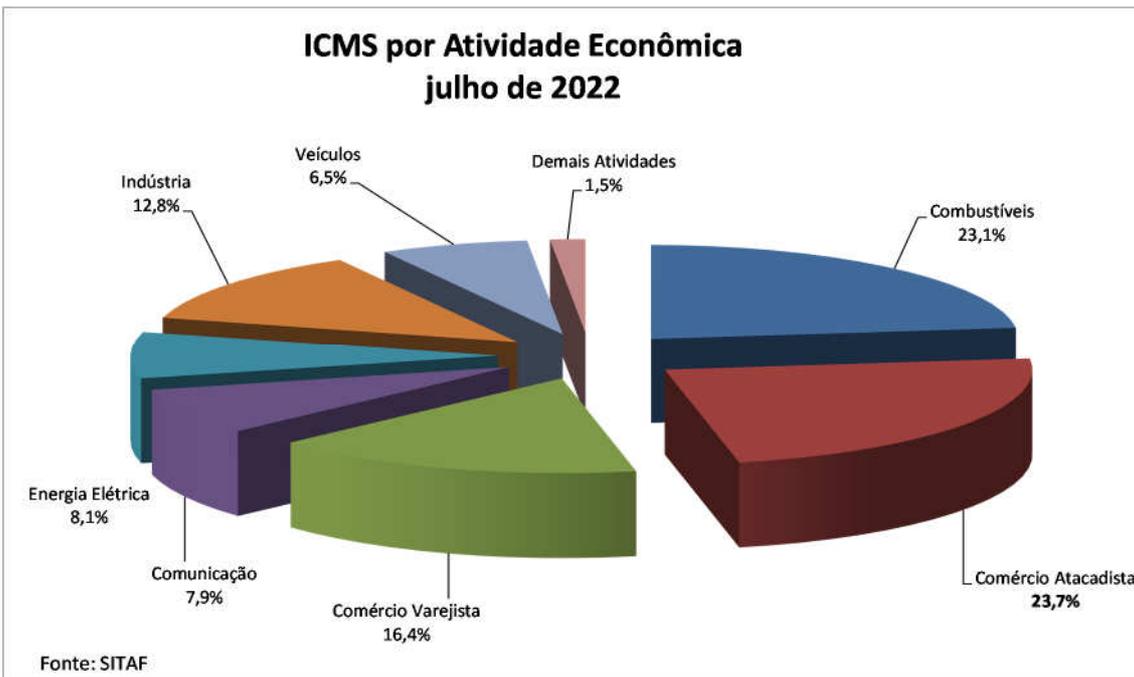
A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, atingiu R\$ 36,5 milhões em julho de 2022, apresentando novo aumento após acréscimo observado no mês anterior. Na avaliação histórica, a arrecadação retorna ao patamar próximo ao de janeiro de 2022.

Na comparação com 2021, registra-se queda real de 14,2% para os recolhimentos oriundos das operações interestaduais para consumidor final em julho de 2022 e decréscimo real de 40,8% no acumulado até julho de 2022.



1.2 ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em julho de 2022 foram comércio atacadista (23,7%), combustíveis (23,1%), comércio varejista (16,4%), indústria (12,8%), energia elétrica (8,1%) e comunicação (7,9%).



Destaques de julho de 2022

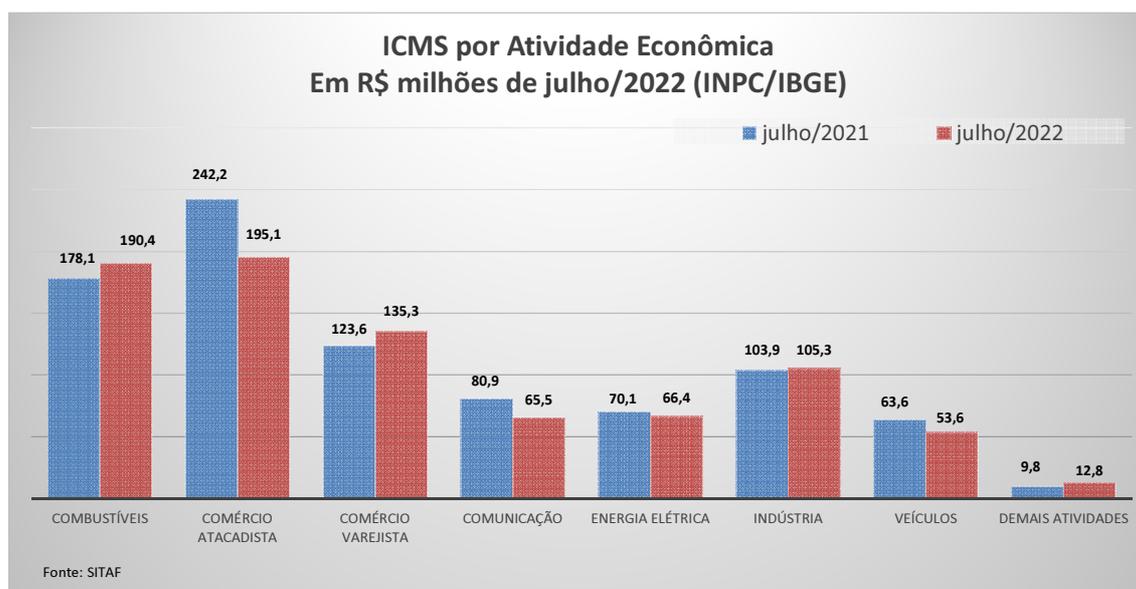
Na comparação da arrecadação do ICMS de julho de 2022 com julho de 2021, despontaram os aumentos reais nos segmentos de **Combustíveis** (+R\$ 12,4 milhões) e **Comércio Varejista** (+R\$ 11,7 milhões). As quedas mais expressivas foram em **Comércio Atacadista** (-R\$ 47,0 milhões), **Comunicação** (-R\$ 15,4 milhões) e **Veículos** (+R\$ 10,0 milhões).

Em relação ao comércio atacadista, o segmento de tabaco e fumo apontou queda aproximada de 80% devido a recolhimento atípico em julho de 2021.

ICMS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (julho/22)
	Julho/22	2022 (até julho)	Julho/21	2021 (até julho)	Julho/22 /Julho/21	2022 / 2021	
Combustíveis	190.433	1.320.583	178.073	1.033.330	6,9%	27,8%	23,1%
Comércio Atacadista	195.086	1.367.051	242.167	1.444.494	-19,4%	-5,4%	23,7%
Comércio Varejista	135.348	817.923	123.643	791.579	9,5%	3,3%	16,4%
Comunicação	65.535	456.212	80.912	533.711	-19,0%	-14,5%	7,9%
Energia Elétrica	66.407	557.369	70.109	479.641	-5,3%	16,2%	8,1%
Indústria	105.259	671.654	103.887	702.406	1,3%	-4,4%	12,8%
Veículos	53.641	377.527	63.646	404.711	-15,7%	-6,7%	6,5%
Demais Atividades	12.775	86.161	9.817	69.121	30,1%	24,7%	1,5%
Total da Arrecadação	824.484	5.654.479	872.254	5.458.993	-5,5%	3,6%	100,00%

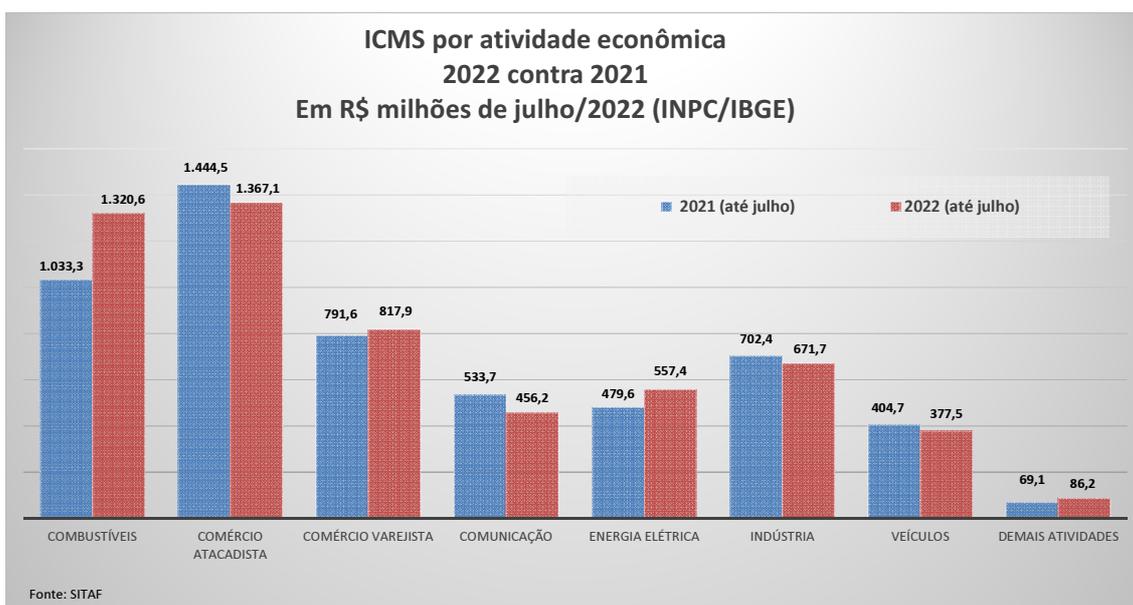
Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



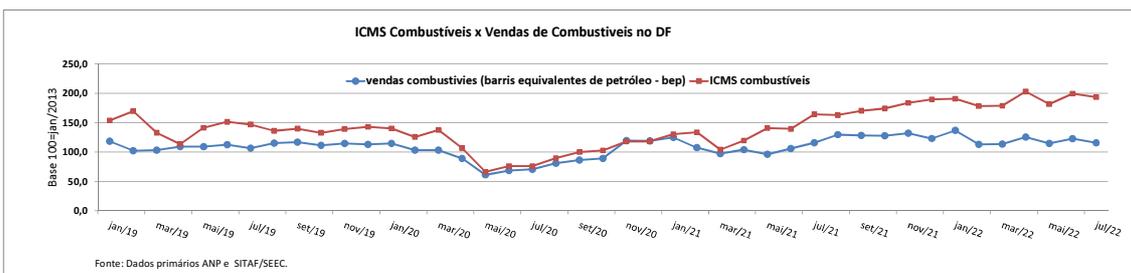
Destaques de janeiro a julho de 2022

No confronto do acumulado até julho com o mesmo período do exercício anterior, verificaram-se ganhos reais nos segmentos de **Combustíveis** (+R\$ 287,2 milhões) e **Energia Elétrica** (+R\$ 77,7 milhões). As maiores quedas reais foram observadas em **Comunicação** (-R\$ 77,5 milhões) e **Comércio Atacadista** (-R\$ 77,4 milhões), essa última impactada pelos decréscimos nos segmentos de produtos eletrônicos e informática e fumo, de 58,7% e 42,7%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2021.



1.2.1 Combustíveis

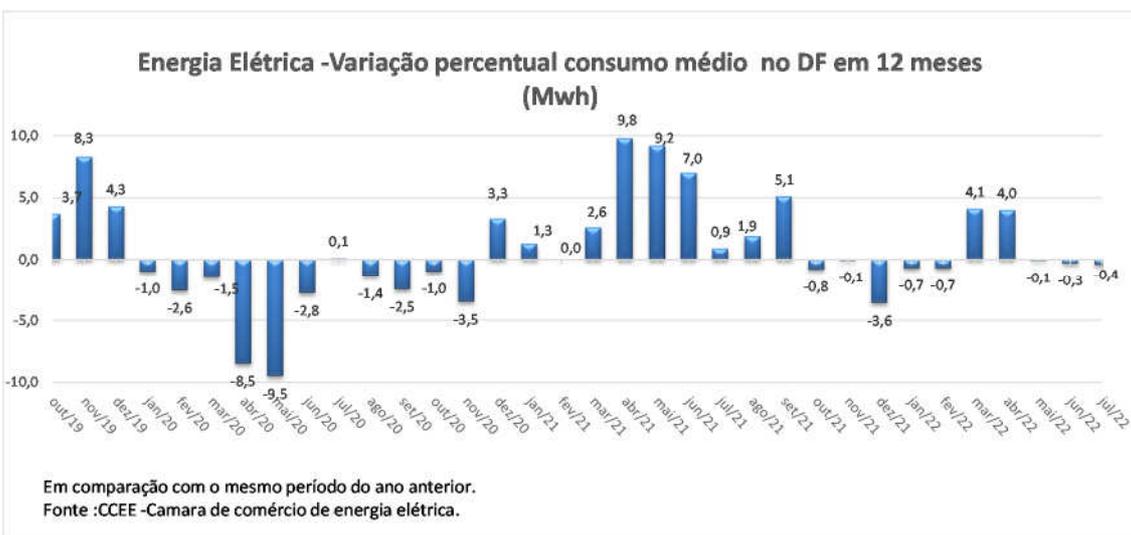
A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis ao longo do período da pandemia até março de 2021. Após o primeiro trimestre de 2021, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico.



Nesse sentido, em termos reais, a arrecadação do ICMS Combustíveis, impactada pelo aumento da mobilidade urbana após o primeiro trimestre de 2021 e da elevação de preços, registrou aumentos reais de 6,9% em julho de 2022 e de 27,8% no período de janeiro a julho de 2022 na comparação com iguais períodos de 2021.

1.2.2 Energia Elétrica

De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal diminuiu em julho de 2022, em relação ao mesmo mês do ano anterior.



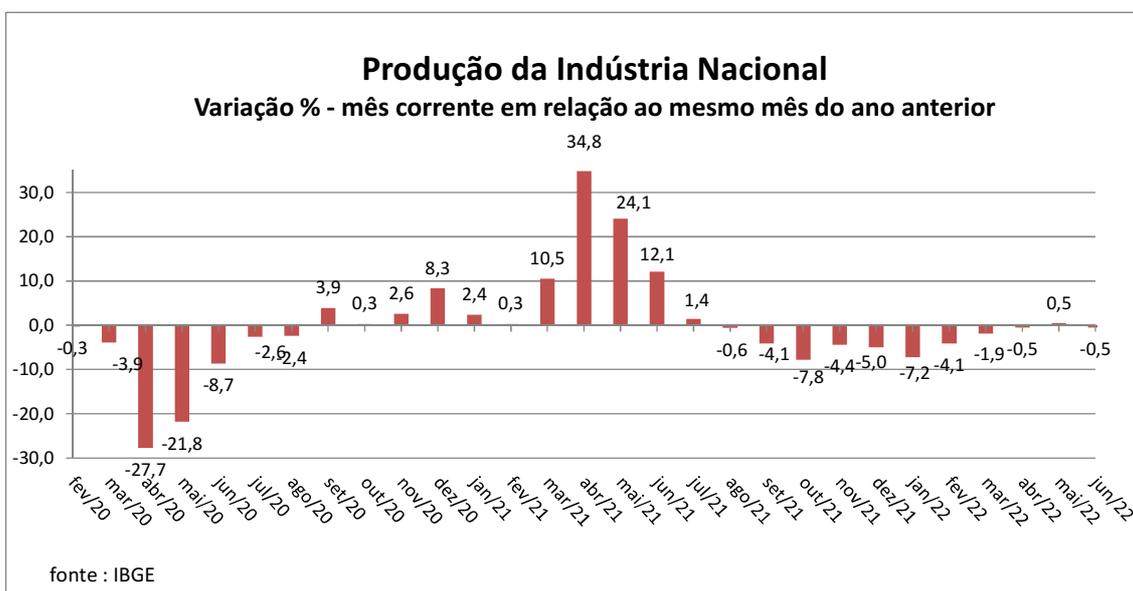
A receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal registrou queda real de 5,3% em julho de 2022, na comparação com julho de 2021, e aumento de 16,2% no acumulado do período de janeiro a julho de 2022 em relação a igual período do ano anterior.

1.2.3 Indústria

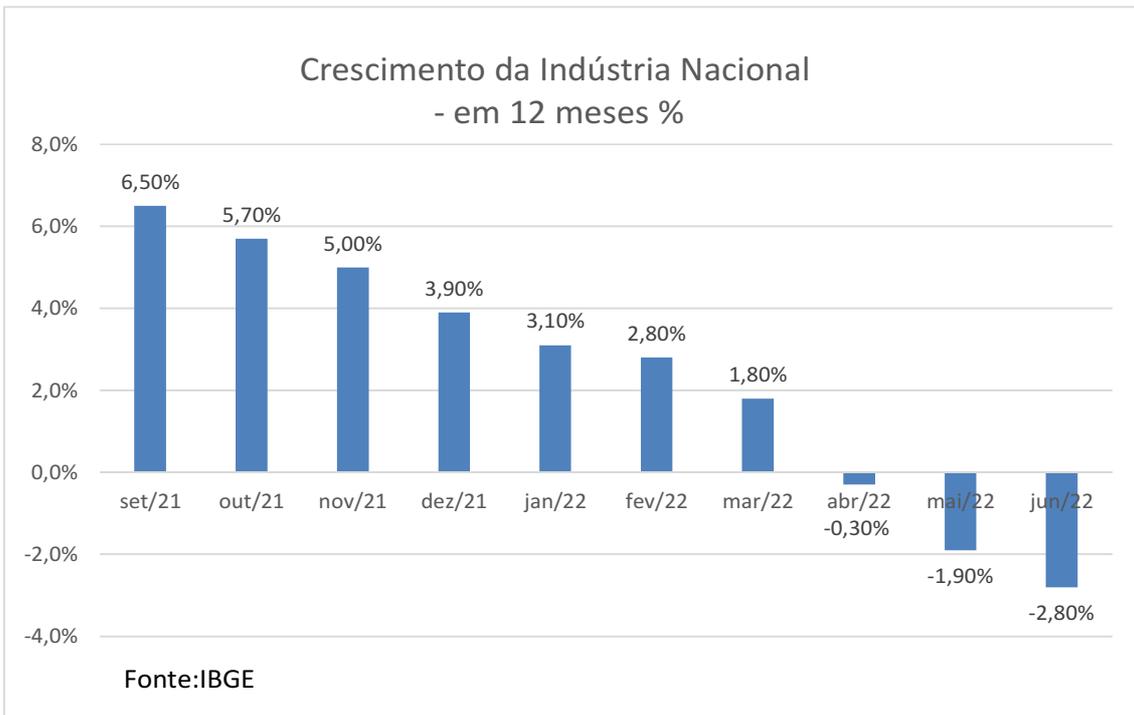
De acordo com dados do IBGE, a indústria (geral) nacional sofreu retração de 0,4% em junho de 2022 em relação ao mês anterior.



Na comparação com junho de 2021, registrou-se queda de 0,5%.

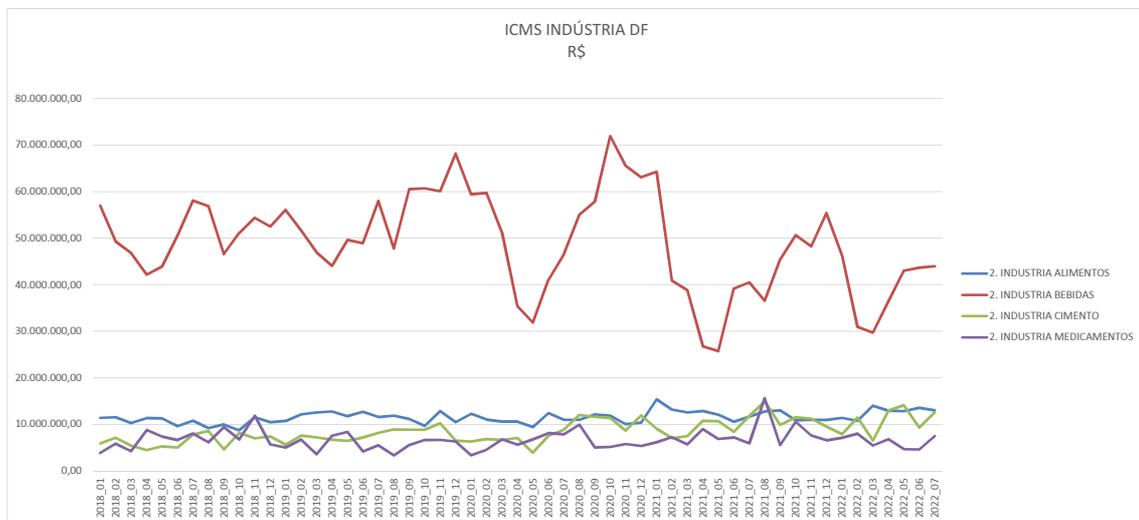


A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, correspondente a -2,8%, recrudesce a tendência de redução no nível da atividade da indústria nacional, observada desde outubro de 2021, passando desde abril/22 a apresentar valor negativo.



No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria registrou aumento real de 1,3% em julho de 2022 frente a igual mês de 2021, e queda real de 4,4% no cotejo interanual.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos – em julho ante mesmo mês do ano anterior, tem-se destaques positivos para medicamentos (+26,3%) e alimentos (+11,3%).



1.2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), as vendas de veículos novos em nível nacional totalizaram 307,7 mil unidades em julho de 2022, ou seja, queda de 0,6% na comparação com o mesmo mês de 2021. No resultado acumulado no período de janeiro a julho de 2022, os emplacamentos somaram 1.958,9 mil veículos licenciados, o que corresponde a um decréscimo de 2,7% no comparativo com o igual período do ano anterior.

Com relação ao desempenho da atividade local, foram emplacados 5.919 veículos em julho de 2022, tendo havido em relação ao mês anterior um decréscimo de 7,8%. Já na comparação de julho de 2022 com o mesmo mês de 2021, quando foram emplacados 7.371 veículos, houve um decréscimo de 19,7%. Por sua vez, na avaliação do período de janeiro a julho de 2022 ante 2021, houve decréscimo de 13,7%, acompanhando o resultado negativo consolidado no âmbito nacional.

EMPLACAMENTOS DE VEÍCULOS NO DF

Segmentos	2022			2021		Variação %			Part. % Acumul.	
	Jul (A)	Jun (B)	Acumul. (C)	Jul (D)	Acumul. (E)	(A/B)	(A/D)	(C/E)	2022	2021
(A)Auto	3358	3430	24907	4188	32357	-2,10	-19,82	-23,02	57,41	64,38
(B)Comercial Leve	722	809	4688	1150	6447	-10,75	-37,22	-27,28	10,80	12,83
(A+B)	4080	4239	29595	5338	38804	-3,75	-23,57	-23,73	68,21	77,21
(C)Caminhão	134	92	628	101	700	45,65	32,67	-10,29	1,45	1,39
(D)Ônibus	117	17	350	85	311	588,24	37,65	12,54	0,81	0,62
(C+D)	251	109	978	186	1011	130,28	34,95	-3,26	2,25	2,01
(E)Moto	1535	2020	12461	1793	9951	-24,01	-14,39	25,22	28,72	19,80
(F)Implemento Rodoviário	30	30	193	24	229	0,00	25,00	-15,72	0,44	0,46
Outros	23	19	161	30	265	21,05	-23,33	-39,25	0,37	0,53
TOTAL	5919	6417	43388	7371	50260	-7,76	-19,70	-13,67	100,00	100,00

Fonte: Sincodiv-DF.

Na comparação da arrecadação do ICMS de veículos do mês de julho de 2022 com a do mesmo período de 2021 houve decréscimo de 15,7%. Por outro lado, na comparação do resultado acumulado desse imposto no período de janeiro a julho de 2022 com igual período de 2021, ocorreu um decréscimo correspondente a 6,7%.

1.2.5 Comércio Varejista

Em junho de 2022, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista nacional registrou queda de 1,4% nas vendas frente ao mês imediatamente anterior na série livre de influências sazonais.

Tal variação teve predominância de taxas negativas atingindo, sete das oito atividades pesquisadas: Tecidos, vestuário e calçados (-5,4%); Livros, jornais, revistas e papelaria (-3,8%); Equipamentos e material para escritório informática e comunicação (-1,7%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-1,3%); Combustíveis e lubrificantes (-1,1%); Móveis e eletrodomésticos (-0,7%); e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,5%). Por outro lado, entre maio e junho de 2022, o setor de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria mostrou crescimento (1,3%). Já o comércio varejista ampliado apresentou queda de 2,3% com resultados no campo negativo tanto para Veículos e motos, partes e peças (-4,1%) quanto para Material de construção (-1,0%).

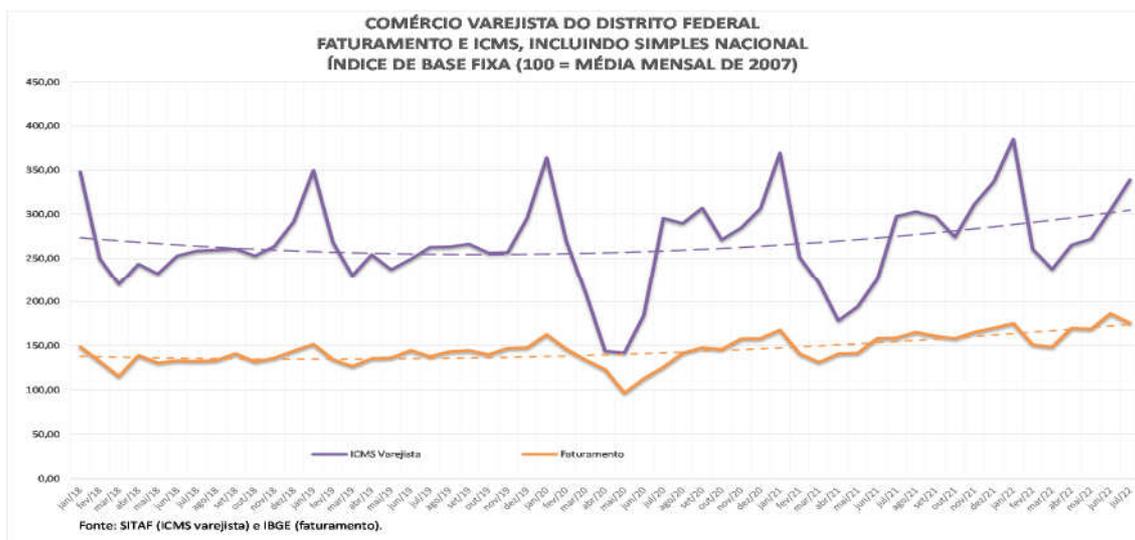
Na comparação de junho de 2022 com junho de 2021, o comércio varejista mostrou variação de -0,3%, segundo resultado negativo consecutivo (-0,2% em maio de 2022 frente a maio de 2021).

No Distrito Federal, o comércio varejista apresentou uma queda de 1,2% no volume de vendas em junho de 2022 frente a igual mês de 2021. As atividades que registraram os maiores aumentos foram: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+61,7%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+18,2%); e Livros, jornais, revistas e papelaria (+17,4%). Por sua vez, as maiores quedas ocorreram nos segmentos de Móveis e eletrodomésticos (-21,9%); Tecidos, vestuário e calçados (-20,0%); e Material de Construção (-19,9%).

PMC/IBGE DF - junho-22/junho-21	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	-1,2
1. Combustíveis e lubrificantes	8,9
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-4,8
2.1. Hipermercados e supermercados	-0,9
3. Tecidos, vestuário e calçados	-20,0
4. Móveis e eletrodomésticos	-21,9
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	10,2
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	17,4
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	61,7
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	18,2
Comércio Varejista Ampliado	-6,6
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	-9,3
10. Material de construção	-19,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observa-se para julho de 2022 aumento do recolhimento do ICMS, apesar da queda do faturamento do setor.



1.2.6 ICMS Brasil

A arrecadação no primeiro semestre de 2022 do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou aumento real de 4,29% frente a 2021, a preços de maio de 2022 pelo INPC/IBGE. A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade

Federada. O Distrito Federal ocupou a décima sétima posição entre as maiores variações percentuais da arrecadação do imposto no período em questão.

ICMS BRASIL 2022 (até junho) - Valores em R\$ Milhões (INPC/IBGE)

Unidade da Federação		2021	2022	Variação (em %)
PA	Pará	8.762	10.445	19,21%
SC	Santa Catarina	16.103	18.929	17,55%
RR	Roraima	824	943	14,50%
MT	Mato Grosso	8.891	10.111	13,73%
ES	Espírito Santo	7.867	8.735	11,03%
MA	Maranhão	5.230	5.710	9,17%
PR	Paraná	20.799	22.297	7,20%
TO	Tocantins	2.102	2.230	6,09%
SE	Sergipe	2.295	2.432	5,94%
CE	Ceará	8.212	8.684	5,75%
AL	Alagoas	2.895	3.058	5,65%
MG	Minas Gerais	34.981	36.858	5,36%
BA	Bahia	16.653	17.511	5,15%
GO	Goiás	12.270	12.851	4,74%
SP	São Paulo	98.744	103.298	4,61%
RO	Rondônia	2.930	3.034	3,55%
DF	Distrito Federal	5.252	5.356	1,98%
MS	Mato Grosso do Sul	7.382	7.527	1,97%
PB	Paraíba	3.952	4.029	1,95%
RN	Rio Grande do Norte	3.608	3.667	1,64%
AP	Amapá	673	674	0,03%
AC	Acre	916	912	-0,47%
AM	Amazonas	6.791	6.756	-0,51%
PI	Piauí	2.987	2.969	-0,62%
PE	Pernambuco	11.304	11.113	-1,70%
RS	Rio Grande do Sul	24.096	23.050	-4,34%
RJ	Rio de Janeiro	25.771	23.805	-7,63%
BRASIL		342.290	356.984	4,29%

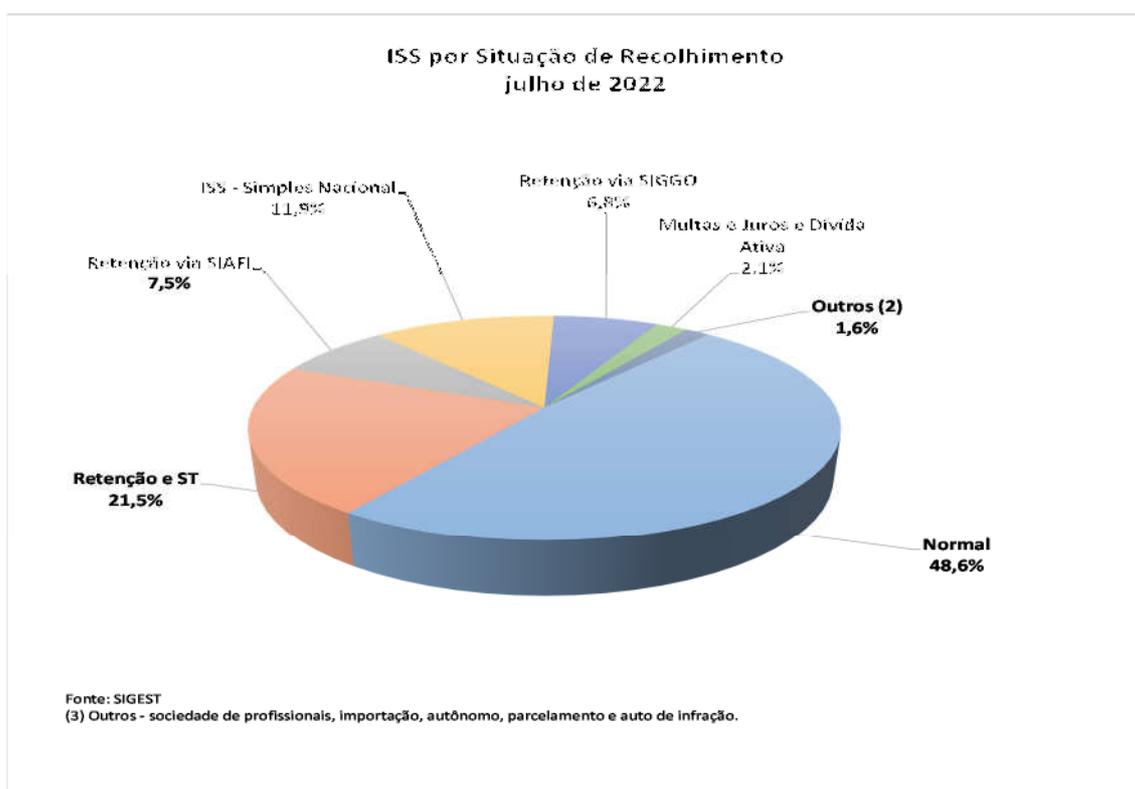
Fonte: SEAE/SEEC-DF e COTEPE/CONFAZ/ME.

IV. ARRECADAÇÃO DO ISS

Da mesma forma que na receita do ICMS, a fonte da receita do ISS por modalidade de recolhimento é o sistema SIGEST, ao passo que a fonte dos dados por atividade econômica é o SITAF. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ISS por origem de recolhimento

No mês de julho de 2022, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação, com 48,6%, seguido do recolhimento efetuado sob responsabilidade por terceiros do setor privado (Retenção e Substituição Tributária), com 21,5%, do ISS Simples Nacional (11,9%), e das retenções pelo setor público distrital via SIGGO (6,8%) e federal via SIAFI (7,5%).



Destaques de julho de 2022

No cotejo da arrecadação do ISS de julho de 2022 contra julho de 2021, sob o critério de modalidades de recolhimentos, os principais aumentos reais se deram nos recolhimentos do regime **Normal** (+R\$ 14,3 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 3,9 milhões) e **Retenção via SIAFI** (+R\$ 1,9 milhões). Por outro lado, as quedas mais expressivas foram dos recolhimentos oriundos do **Simples** (-R\$ 1,1 milhão) e **Retenção via SIGGO** (+R\$ 332,2 mil).

ARRECAÇÃO DO ISS POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO							
ISS	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (julho/22)
	julho/21	Jan-Julho/2021	julho/22	Jan-Julho/2022	julho/22/julho/21	2022/2021	
Normal	90.831	612.963	105.084	684.009	15,7%	11,6%	48,6%
Retenção e ST	42.715	309.145	46.578	318.844	9,0%	3,1%	21,5%
Retenção via SIAFI	14.376	111.639	16.283	95.482	13,3%	-14,5%	7,5%
ISS - Simples Nacional	26.839	140.906	25.757	170.319	-4,0%	20,9%	11,9%
Retenção via SIGGO	15.139	99.065	14.807	103.122	-2,2%	4,1%	6,8%
Multas e Juros e Dívida Ativa	5.096	49.578	4.497	32.078	-11,8%	-35,3%	2,1%
Outros (2)	3.287	22.372	3.406	19.732	3,6%	-11,8%	1,6%
Total da Arrecadação	198.283	1.345.669	216.412	1.423.585	9,14%	5,8%	100,00%

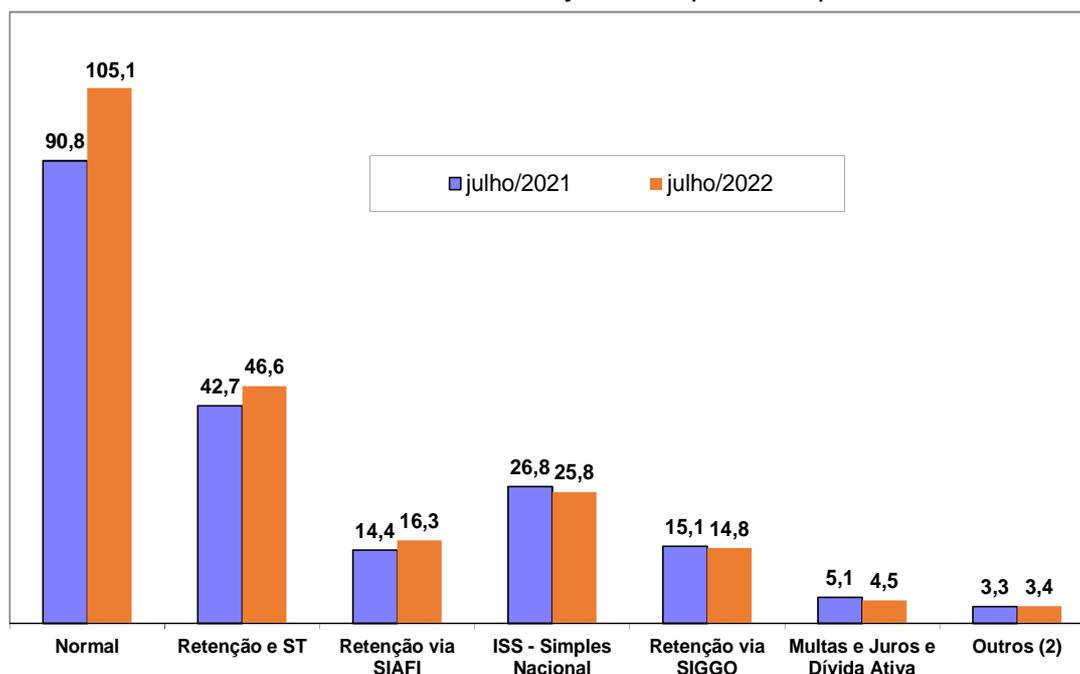
Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

Vale salientar que o decréscimo observado no Simples Nacional vem da base de comparação superior, associada aos efeitos do Decreto nº 41.940/2021 que prorrogou o vencimento do imposto de abril para julho de 2021 em função da pandemia.

ISS por situação de recolhimento
Em R\$ milhões de julho/2022 (INPC/IBGE)



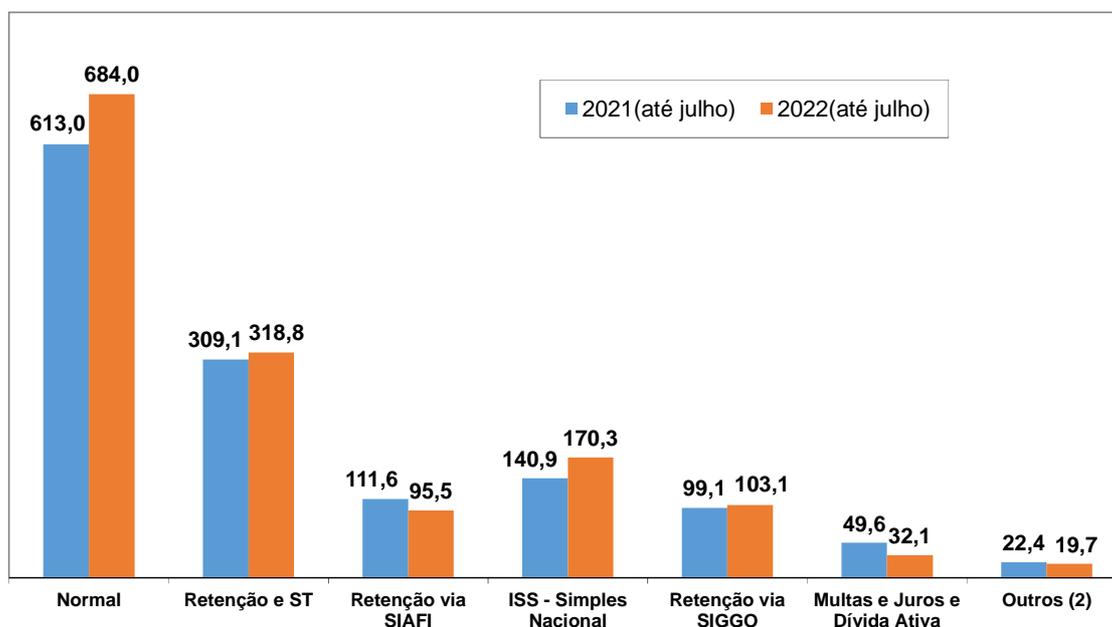
Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Destaques de janeiro a julho de 2022

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada até julho de 2022 com o correspondente período de 2021, verificaram-se aumentos reais nas modalidades de recolhimento **Normal** (+R\$ 71,0 milhões), **Simplex** (+R\$ 29,4 milhões), e **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 9,7 milhões) e **Retenção via SIGGO** (+R\$ 4,1 milhões), os quais mais que suplantaram as quedas observadas nas modalidades **Multas e Juros e Dívida Ativa** (-R\$ 17,0 milhões) e **Retenção via SIAFI** (-R\$ 16,2 milhões).

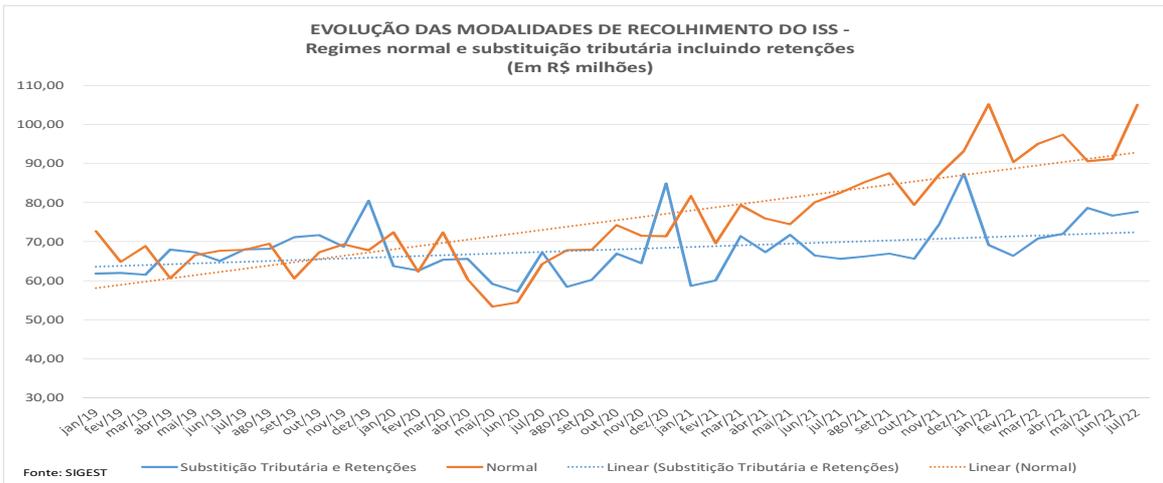
ISS por situação de recolhimento
2022 contra 2021
Em R\$ milhões de julho/2022 (INPC/IBGE)



Fonte: SIGEST

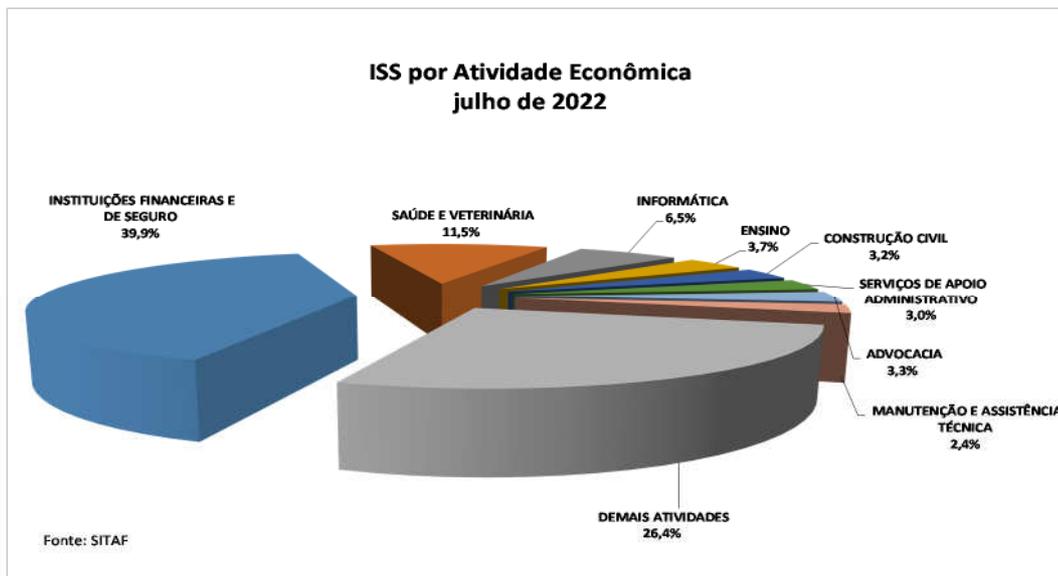
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, observa-se ao longo dos últimos doze meses expressiva correlação e trajetórias ascendentes. Para o mês de julho de 2022, houve aumento tanto da receita do regime normal quanto dos ingressos advindos de substituição tributária e retenções. Enquanto o incremento real do regime normal foi oriundo do segmento de instituições financeiras, o incremento das retenções resultou do setor privado.



1.2 ISS por atividade econômica

A maior participação na arrecadação do imposto é do segmento de Instituições Financeiras e de Seguro (39,9%), acompanhada pelos segmentos de Saúde e Veterinária (11,5%), Informática (6,5%) e Ensino (3,7%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 2,4% da arrecadação, a participação global desses demais segmentos atinge 26,4%.



Destaques de julho de 2022

No confronto da arrecadação do ISS de julho de 2022 contra julho de 2021, verificaram-se ganhos reais nos segmentos **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 9,5 milhões), **Saúde e Veterinária** (+R\$ 1,8 milhão), **Advocacia** (+R\$ 1,7 milhões) e **Informática** (+R\$ 1,6 milhão).

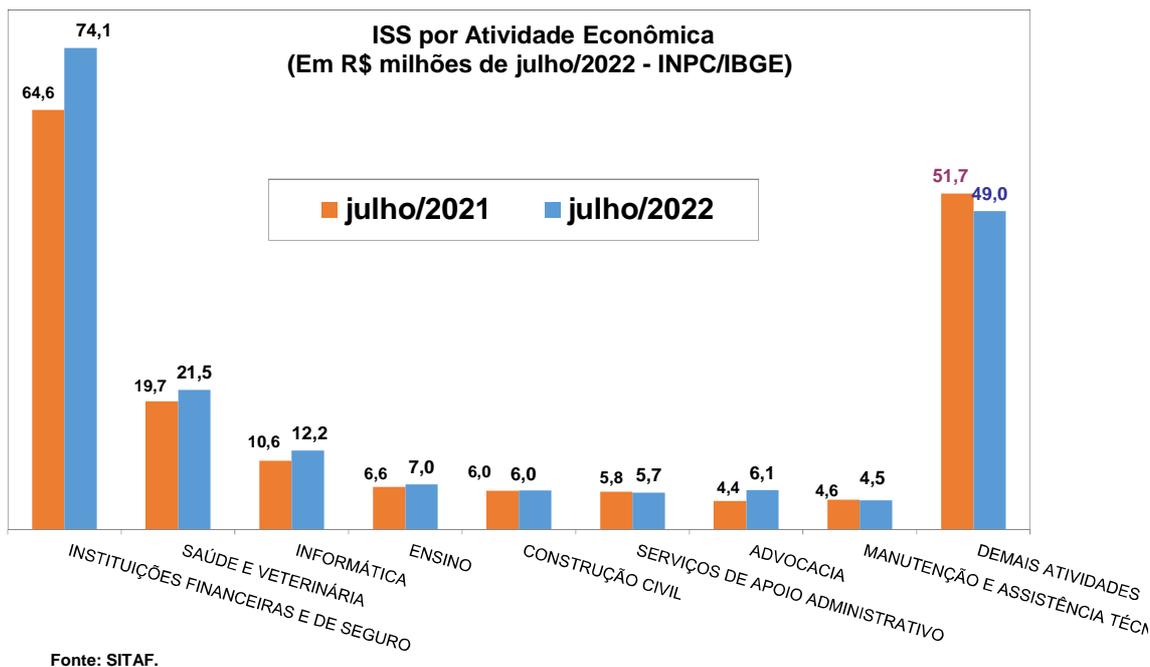
ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (julho/2022)
	julho/22	Jan-Julho/2022	julho/21	Jan-Julho/2021	julho/22 / julho/21	2022 / 2021	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	74.115	498.016	64.601	467.726	14,7%	6,5%	39,9%
SAÚDE E VETERINÁRIA	21.469	136.624	19.706	130.318	8,9%	4,8%	11,5%
INFORMÁTICA	12.155	87.078	10.571	71.794	15,0%	21,3%	6,5%
ENSINO	6.952	49.499	6.552	44.321	6,1%	11,7%	3,7%
CONSTRUÇÃO CIVIL	6.002	41.965	5.964	36.750	0,6%	14,2%	3,2%
SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO	5.658	38.993	5.783	38.252	-2,2%	1,9%	3,0%
ADVOCACIA	6.070	33.102	4.386	26.708	38,4%	23,9%	3,3%
MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	4.465	32.857	4.564	30.359	-2,2%	8,2%	2,4%
DEMAIS ATIVIDADES	49.003	336.097	51.712	301.532	-5,2%	11,5%	26,4%
Total da Arrecadação	185.890	1.254.231	173.840	1.147.760	6,9%	9,3%	100,00%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

A maior perda real foi observada para as **demais atividades** (-R\$ 2,7 milhões). Pontualmente, destacaram-se as perdas nas atividades de **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas prestadas inclusive a empresas** (-R\$ 5,9 milhões), **Video, foto e similares** (-R\$ 901,6 mil) e **Agenciamento de Mão de Obra e Similares** (-R\$ 889,3 mil).

Apesar das demais atividades registrarem no conjunto queda, houve aumentos nas atividades de **Transporte** (+R\$ 3,0 milhões), **Representação Comercial** (+R\$ 686,0 mil), **Organização de Festas e Eventos** (+R\$ 666,8 mil), **Atividades de Organizações e Associações** (+R\$ 549,0 mil), **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 534,7 mil) e **Hotelaria** (+R\$ 509,5 mil).



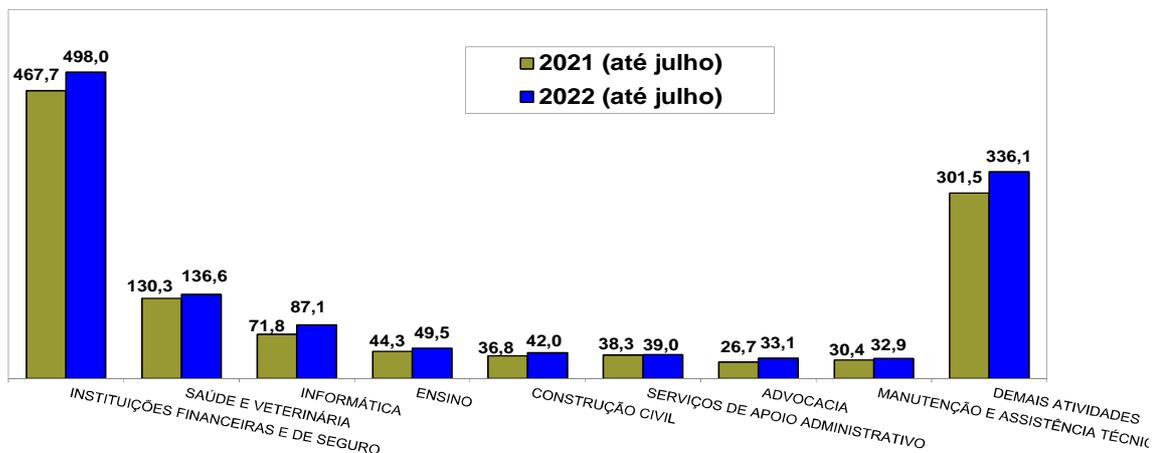
Destaques de janeiro a julho de 2022

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada até julho em 2022 com o correspondente período de 2021, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 30,3 milhões) e **Informática** (+R\$ 15,3 milhões) e o grupo **demais atividades** (+R\$ 34,6 milhões).

Em relação às demais atividades, os maiores aumentos ocorreram em **Transporte** (+R\$ 16,7 milhões), **Consultoria e contabilidade** (+R\$ 7,7 milhões), **Representação comercial** (+R\$ 5,0 milhões), **Hotelaria** (+R\$ 4,5 milhões) e **Turismo** (+R\$ 3,5 milhões).

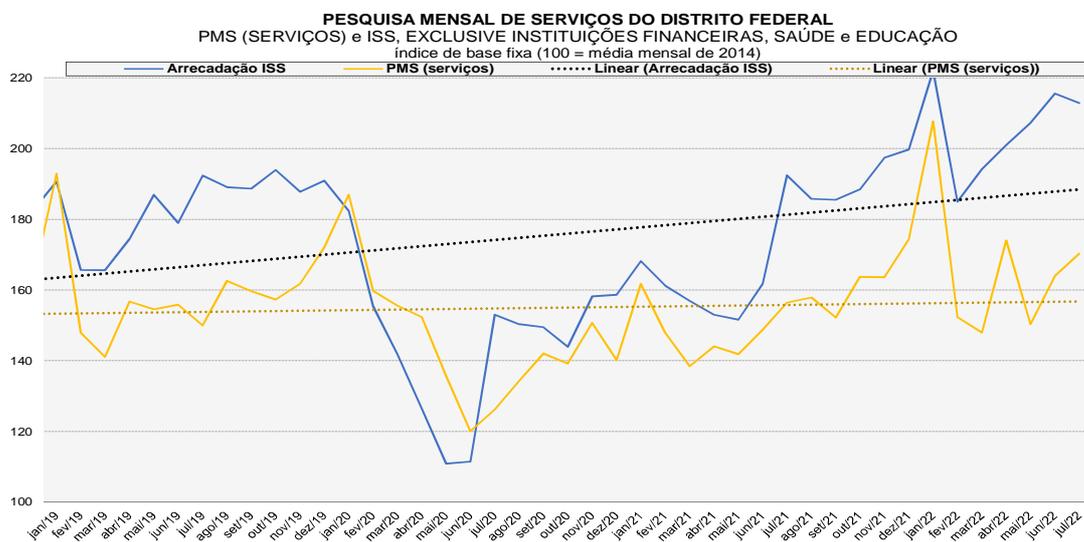
Embora o conjunto das demais atividades tenha apresentado aumento, perdas reais pontuais foram observadas para **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas prestadas inclusive a empresas** (-R\$ 11,9 milhões), **Video, foto e similares** (-R\$ 4,9 milhões) e **Agenciamento de Mão de Obra e Similares** (-R\$ 3,0 milhões).

ISS por Atividade Econômica
(Em R\$ milhões de julho de 2022 - INPC/IBGE)



Fonte: SITAF.

Avaliando o desempenho da receita do ISS frente ao indicador de desempenho do setor de serviços, medido pela Pesquisa Mensal dos Serviços no DF divulgada pelo IBGE (PMS-DF), depreende-se, na figura a seguir, que a receita do ISS acompanha de maneira geral os movimentos do indicador de desempenho.



Fonte: IBGE (PMS) e SITAF (ISS).
ISS líquido exclui Instituição Financeira, saúde e ensino.

SÉRIES HISTÓRICAS

(07 julho 2022 - Séries Históricas)